



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

## PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 355/XV/1.<sup>a</sup>

### PELO FALECIMENTO DE EDUARDA DIONÍSIO

Eduarda Dionísio (1946-2023), filha do professor, escritor, pintor e empenhado resistente anti-fascista Mário Dionísio, cuja obra prosseguiu, dedicou a sua vida ao ensino, à promoção da criação cultural, do sentido crítico e do debate público, desde os últimos anos da ditadura e depois de Abril de 1974. Foi professora no Liceu Camões, na Escola Secundária da Cidade Universitária e no Gil Vicente; foi ativista e dirigente sindical; publicou livros pedagógicos e contribuiu para a reflexão sobre a educação; desde o seu tempo de faculdade, foi tradutora de peças teatrais, atriz, dramaturga e encenadora, tendo colaborado com alguns dos grupos e companhias que determinaram caminhos do novo teatro em Portugal.

Participou em jornais e revistas (na década de 1970, *Crítica*, com Jorge Silva Melo e outros; na década de 1980 e 1990, *Combate*, com João Martins Pereira, Jorge Silva Melo e outros); escreveu ficção sobre o entusiasmo e a desilusão nos anos da viragem democrática (como “Retrato dum Amigo Enquanto Falo”, 1979; “Pouco Tempo Depois (As Tentações)”, 1984, “As Histórias Não Têm Fim”, 1997); analisou a evolução da cultura em Portugal (“Títulos, Ações, Obrigações: A Cultura em Portugal, 1974 -1994”, 1994); divulgou o trabalho de fotografia de Tina Modotti; e fez a sua própria pintura. Interessada por todas as artes e, sobretudo, pelo movimento social que em torno da expressão cultural se poderia desenvolver, impulsionou iniciativas coletivas que foram marcantes na vida da sua cidade, como o espaço de evocação e de atualização de lutas sociais no “Abril em Maio” ou, a partir de 2009, a Casa da Achada, onde reuniu o espólio e de Mário Dionísio e se passaram a realizar múltiplas atividades inspiradas nos contributos daquela geração para a vida pública nacional.

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Eduarda Dionísio, homenageia-a como uma figura destacada da cultura e da vida democrática em Portugal e apresenta condolências à sua família.

Assembleia da República, 30 de maio de 2023.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Catarina Martins; Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua;

Isabel Pires; Joana Mortágua